



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Lei nº 3.498, de 17 de março de 2017

Denomina Área Industrial do Município de Serafina Corrêa.

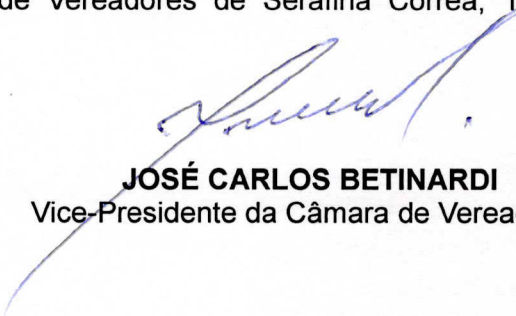
JOSÉ CARLOS BETINARDI, Vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Serafina Corrêa, Estado do Rio Grande do Sul,

Faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou, o Prefeito Municipal, nos termos do § 3º do Artigo 49 da Lei Orgânica, sancionou, e ele, no uso de suas atribuições legais, amparado no § 7º do Artigo 49 da Lei Orgânica, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º A Área Industrial, o Berçário Industrial no Município de Serafina Corrêa, localizado na Linha Porto Alegre e com acesso pela Rua João Silvestrin, passa a denominar-se "ÁREA INDUSTRIAL BUSADA".

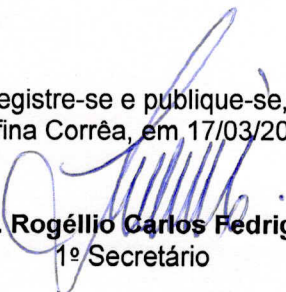
Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores de Serafina Corrêa, 17 de março de 2017, 56ª da Emancipação.


JOSÉ CARLOS BETINARDI

Vice-Presidente da Câmara de Vereadores

Registre-se e publique-se,
Serafina Corrêa, em 17/03/2017.


Ver. Rogéllo Carlos Fedrigo
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Lei nº 3.498, de 16 de março de 2017

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

Área Industrial "Busada".

Com o objetivo de recuperar a história local, e mais especificamente, de registrar a importante presença de famílias de imigrantes que iniciaram a povoação do nosso município e, por consequência, a sociedade serafinense, propomos usar a denominação por eles utilizada para definir o local da nova Área Industrial, situada na Linha Porto Alegre. Aquelas terras, lugar onde os Italianos se estabeleceram, passou a ser chamado pelos primeiros moradores de "Busada" pelo fato de se localizar num vale, na encosta da Serra.

Os imigrantes que ali chegaram, vindos do norte da Itália para o Brasil, no final do século dezenove, marcaram a história local. Vieram da Província de Trento e de outras províncias próximas, pertencentes à Região do Vêneto.

As informações publicadas no livro "O Sonho da América", escrito pelo Padre Antonio Bortolini e Maria Luiza Bortolini, descrevem bem o percurso da família Bortolini que ali se instalou e pode ilustrar a caminhada de outras famílias de imigrantes que se estabeleceram em nosso território.

A história dos Bortolini, alguns ainda residem no nosso município, começou em 1868, na Itália, com o casamento de Filippo Giovanni e Adelaide Bortolini. A Viagem de Filippo ao Brasil iniciada em 1884 concluiu-se em 1898 quando, junto com o filho Nicolò Antonio Bortolini e sua esposa Antônia Lazzari e filhos chegaram à terra prometida, na Colônia de Guaporé. Mais precisamente na Linha Onze, onde lhes ofereceram terras perto do Povoado. Na oportunidade vinham do interior de São Paulo, de fazendas de café, onde, por confusões na chegada ao Brasil, haviam trabalhado por dez anos. E, ao chegar Serafina Correa, por medo dos acampados que abasteciam a região, (pág. 87 do livro "O Sonho da América") Nicolò preferiu um local mais afastado, e estabeleceu-se com a família, no Lote nº 4 da Linha 15 de Novembro/Décima. Neste relato lembramos o nome de alguns descendentes de Filippo Bortolini, a saber: Domênico Bortolini, Joao Bortolini, e Pedro Bortolini, bisneto de Nicolò, ainda residente no Município.

Enfatizamos que nessa região do município, Linha 15 de Novembro, estabeleceram-se também outras famílias de imigrantes, no final do século dezenove, que, mesmo com falta de mais informações, merecem ser lembradas neste breve texto. Elas integravam a vizinhança de "Busada". Lembramos os Giarretta: André, Adelino e Adenor Giarretta; A família Menegussi: Hernesto, Antonio Menegussi e José Felicino; Bianchet: Loureço

Registre-se e publique-se,
Serafina Corrêa, em 17/03/2017.

Ver. Rogério Carlos Fedrigo
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

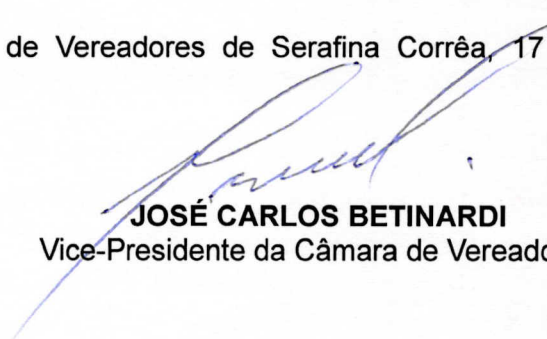
Lei nº 3.498, de 17 de março de 2017

Bianchet que se casou com Maria Guion e seus descendentes ainda vivem nessas terras. Ali nas proximidades, também moravam famílias de Ângelo Guglielmini, Joao Corso e Silvio Fontana.

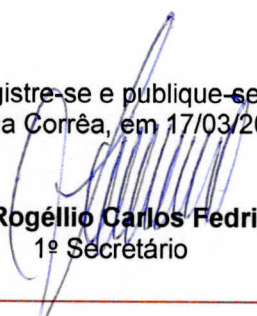
"Busada" é um lugar que tem histórias para contar. Desde a construção das moradias e benfeitorias até a produção da roça, a criação de animais e as crises enfrentadas. A língua falada era o Dialeto Vêneto, trazida da terra mãe, hoje o Talian. A comunidade teve time de futebol na década de 70, pessoas dedicadas à musica e seu nome consta no vocabulário e na memória dos serafinenses, em especial dos descendentes daquelas famílias que vivem hoje pelo Rio Grande e daqueles que conviveram com os imigrantes italianos que ali se estabeleceram, no final do século dezenove.

"Busada" é um lugar especial e seu nome precisa ser imortalizado.

Câmara de Vereadores de Serafina Corrêa, 17 de março de 2017, 56ª da Emancipação.


JOSÉ CARLOS BETINARDI
Vice-Presidente da Câmara de Vereadores

Registre-se e publique-se,
Serafina Corrêa, em 17/03/2017.


Ver. Rogélio Carlos Fedrigo
1º Secretário